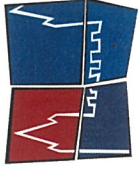
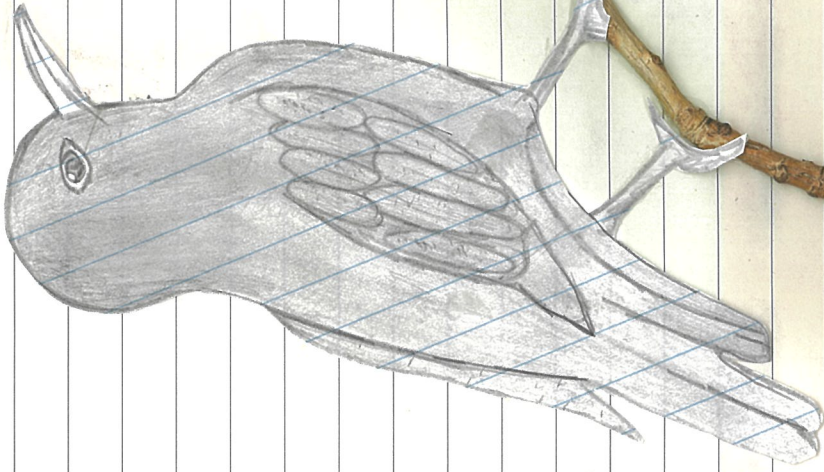


Espelhos Do Pterio Da Escola



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA MARIA DA FEIRA



Nome Científico: Ginkgo biloba
Classe: Ginkgoopsida
Divisão: Ginkgoophyta
Família: Ginkgoaceae
Ordem: Ginkgoales
Reino: Plantae

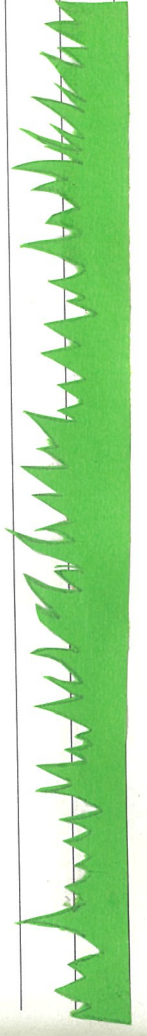


Arvores Ca-
ducas (perdem
as folhas no inver-
no) e atingem
uma altura
de aproxima-
damente 20
a 35 metros.

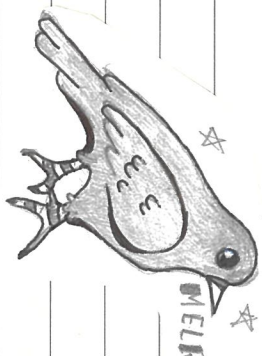


Ginkgo biloba

É uma árvore de origem Chinesa. É considerada um fóssil vivo, pois existia há mais de 202 milhões de anos, e existia no tempo dos dinossauros. É considerada um símbolo de paz e longevidade por ter sobrevivido às bombas nucleares, de Hiroshima e Nagasaki.



O melero - preto, vulgarmente conhecido apenas como melero ou mércula, é uma ave pertencente ao género Turdus. Ocorre naturalmente na Europa, Norte de África, Médio Oriente, Ásia meridional e Ásia Oriental, e foi introduzida na Austrália e Nova Zelândia na segunda metade do século XIX.



Enquanto os machos apresentam uma plumagem inteiramente preta e brilhante, as fêmeas têm penas marrons, têm dois pontos da frente e um tom acastanhado com algumas manchas pretas.

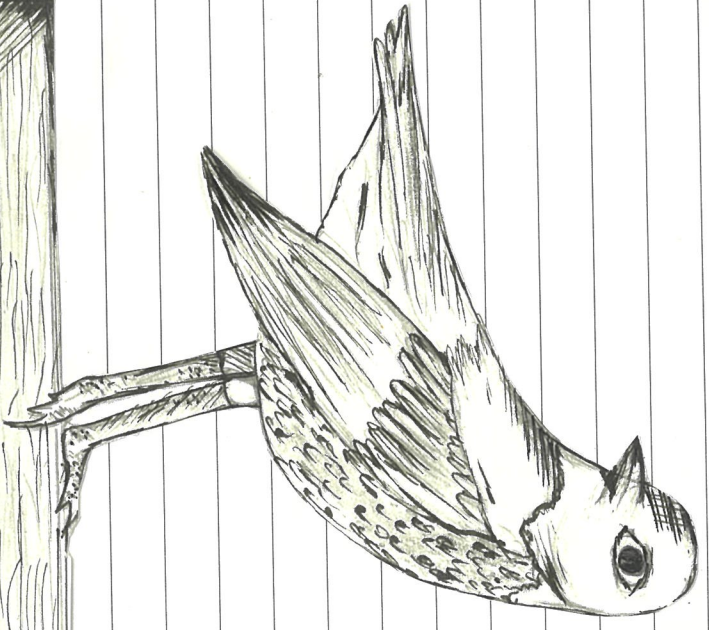
O melero
 Os machos alimentam-se de uma grande variedade de insetos, vermes, bogs e frutos. O que os torna omnívoros.

O ninho

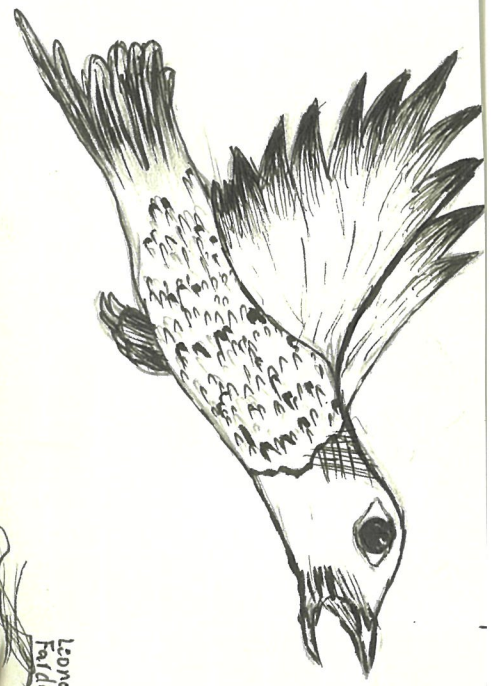
O ninho pode ser usado para mais do que uma postura, durante a incubação cerca de duas semanas. As crias saem do ninho passadas outras duas semanas. Cada ninhada costuma a ter entre três a quatro ovos, com duas a três ninhadas por estação.

Cada ninhada costuma ter entre 3 a 4 ovos, com dois a três ninhadas por estação.





Leopold
Ferdinand
97





Esta é uma história sobre uma amizade entre um Ginkgo e um melro. Digo-vos já, esta amizade é especial, pois o Ginkgo é uma árvore que já tem muitos anos de vida, enquanto o melro é muito novo e ainda tem muitos mistérios para desvendar e aprender o que é realmente a vida.

Já era habitual o melro ir algumas vezes para um dos ramos do Ginkgo, com o objetivo de tentar impressionar alguma fêmea com a sua deslumbrante voz. No entanto, certo dia foi diferente, pois o melro naquele momento estava a sentir dois dos problemas mais comuns na chamada adolescência, a solidão e a baixa autoestima. Com experiência de vida que o Ginkgo tem, apercebeu-se logo do que se tratava e começou a contar-lhe algumas histórias e a dar-lhe lições de vida para ver se o animava e, por acaso, o plano foi bem-sucedido. Esse foi o dia em que se formou uma verdadeira amizade, pois ouvir o que o Ginkgo tinha para ensinar passou a ser a rotina favorita do melro.

Passaram-se dias e meses. Quando abriram as candidaturas para a mais famosa escola de canto e apesar do melro se encontrar mais confiante ainda precisava de alguém inspirador para lhe dar um pequeno empurrão. Foi aí que o Ginkgo entrou em ação e desafiou o seu aprendiz a candidatar-se. Contudo, a escola iria fazer uma audição e só os vinte melhores é que entravam e a árvore sábia foi realista e disse-lhe que, apesar de ele ter muito talento, teria que fazer uma longa jornada de trabalho, caso quisesse atingir o objetivo final, pois sem trabalho nada se consegue. Todavia, outros pássaros, que tinham o mesmo objetivo que ele, aperceberam-se que ele ia ser um grande concorrente e, portanto, fizeram de tudo para o conseguir desviar. O pior é que a autoestima não se ganha de um dia para o outro, vai-se conquistando aos poucos e as outras aves sabiam que, independentemente de quem sejas, precisamos de pelo menos um amigo que tenha a nossa idade e foi aí que decidiram começar a meter conversa e a convidá-lo para ir a festas com eles. O Ginkgo apercebeu-se logo que "ali havia rato" e tentou avisá-lo, mas o ingênuo do melro achava que por milagre os outros

pássaros tinham começado a aceitá-lo. A árvore já estava farta de dizer ao seu aprendiz que ele não podia exercitar a sua voz só à última da hora, mas o melro, cego pelas ilusões dos novos amigos, respondia sempre que "tinha que aproveitar a vida".

O tempo passava. Quando faltava apenas uma semana, o melro começou a praticar, pois os amigos invejosos diziam-lhe que ele tinha a melhor voz do mundo e que, mesmo sem treinar, entraria em primeiro. Foi então que chegou o grande dia. E adivinhem, os supostos amigos passaram e ele ficou em quinquagésimo lugar. Acreditam que se ele tivesse trabalhado mais a sua voz teria ganho aquilo com "uma perna às costas" e o mais engraçado é que a partir desse dia os outros que eram tão amigos dele deixaram de falar com o melro. Ele, completamente destruído, resolveu pedir desculpas à árvore, por não ter confiado na sua experiência de vida e por não ter seguido os seus conselhos valiosos.

Afinal, a sorte do melro foi ter o Ginkgo como uma espécie de professor, pois foi ele que conseguiu "dar-lhe uma boa dose de confiança" e erguê-lo novamente, mas desta vez, o melro também estava disposto a fazer de tudo para conseguir alcançar o seu objetivo, logo, o resultado iria ser melhor.

Passado um ano, o melro voltou a concorrer, mas desta vez começou a praticar a sua voz todos os dias e era a árvore que lhe dizia o que ele tinha que se aperfeiçoar. Finalmente, chegou o dia mais esperado do ano e como é óbvio, desta vez, o melro passou e até com distinção, tendo inclusivamente, ganho no seu primeiro ano, um prémio de melhor aluno da escola mais disputada.

Felizmente, posso dizer-vos que a partir do momento em que o melro acordou para a vida, nunca mais deixou de trabalhar, tendo cada vez mais e mais objetivos e conquistas, sendo o pássaro mais bem-sucedido, em termos musicais, na sua faixa etária e, consequentemente, um dos mais felizes e grato.

